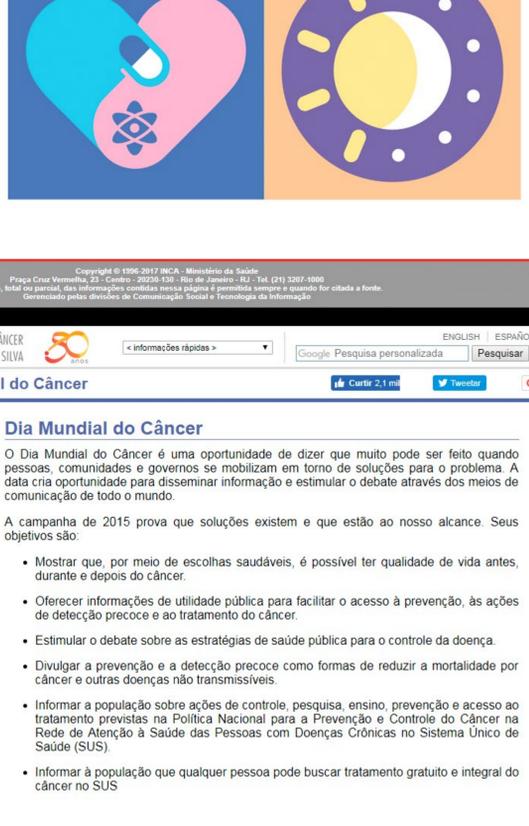




Dia Mundial do Câncer
Números
Ao nosso alcance
Agenda
Ações no mundo
Material de campanha
Parcerias



Qual a sua escolha saudável?
Teste: o que você sabe sobre o câncer?

[f](#) [t](#)

Dia Mundial do Câncer
Números
Ao nosso alcance
Agenda
Ações no mundo
Material de campanha
Parcerias

Dia Mundial do Câncer

O Dia Mundial do Câncer é uma oportunidade de dizer que muito pode ser feito quando pessoas, comunidades e governos se mobilizam em torno de soluções para o problema. A data cria oportunidade para disseminar informação e estimular o debate através dos meios de comunicação de todo o mundo.

A campanha de 2015 prova que soluções existem e que estão ao nosso alcance. Seus objetivos são:

- Mostrar que, por meio de escolhas saudáveis, é possível ter qualidade de vida antes, durante e depois do câncer.
- Oferecer informações de utilidade pública para facilitar o acesso à prevenção, às ações de detecção precoce e ao tratamento do câncer.
- Estimular o debate sobre as estratégias de saúde pública para o controle da doença.
- Divulgar a prevenção e a detecção precoce como formas de reduzir a mortalidade por câncer e outras doenças não transmissíveis.
- Informar a população sobre ações de controle, pesquisa, ensino, prevenção e acesso ao tratamento previstas na Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no Sistema Único de Saúde (SUS).
- Informar a população que qualquer pessoa pode buscar tratamento gratuito e integral do câncer no SUS.

Qual a sua escolha saudável?
Teste: o que você sabe sobre o câncer?

[f](#) [t](#)

Dia Mundial do Câncer
Números
Ao nosso alcance
Agenda
Ações no mundo
Material de campanha
Parcerias

Números

Mais de 12 milhões de pessoas no mundo são diagnosticadas todo ano com câncer. Cerca de 8 milhões morrem. No Brasil, o INCA estima em 580 mil casos novos da doença para 2015. Se medidas efetivas não forem tomadas, haverá 26 milhões de casos novos e 17 milhões de mortes por ano no mundo em 2030, sendo que 2/3 das vítimas vivem nos países em desenvolvimento.

Qual a sua escolha saudável?
Teste: o que você sabe sobre o câncer?

[f](#) [t](#)

Dia Mundial do Câncer
Números
Ao nosso alcance
Agenda
Ações no mundo
Material de campanha
Parcerias

Ao nosso alcance

A campanha do INCA/MS para o Dia Mundial do Câncer 2015 segue o tema sugerido pela União Internacional para Controle do Câncer (UICC), **"Ao nosso alcance"**: pessoas, comunidades e governos precisam se mobilizar em torno de soluções para a questão.

A campanha de 2015 tem quatro eixos:

Escolhas saudáveis

Reduzir os fatores de risco sociais e ambientais para o câncer e capacitar as pessoas a fazer escolhas saudáveis são componentes essenciais para reduzir as mortes prematuras por doenças crônicas não transmissíveis e atingir as metas da Declaração Mundial do Câncer. O compromisso é que o número de mortes por essas doenças, entre as quais está o câncer, caia 25% até 2025.

O desafio

As pessoas e as comunidades precisam estar informadas de que cerca de um terço dos cânceres mais comuns podem ser evitados por meio de comportamentos saudáveis, como não fumar, reduzir o consumo de álcool, adotar alimentação rica em frutas, legumes, verduras e grãos e praticar atividades físicas regularmente.

O tabagismo responde sozinho por, pelo menos, 22% de todas as mortes por câncer, e o álcool está fortemente associado ao risco aumentado de câncer de boca, faringe, laringe, esôfago, intestino, fígado e mama. A obesidade já afeta entre 20 a 40% dos adolescentes em todo o mundo. O excesso de peso e a obesidade estão fortemente ligados ao aumento do risco de câncer do intestino, mama, útero, bexiga, próstata, esôfago, rins e vesícula biliar na idade adulta.

A proteção contra a radiação ultravioleta (UV) também é fundamental para a prevenção do câncer de pele. Além disso, a exposição ocupacional e exposições ambientais contribuem substancialmente para o desenvolvimento de vários tipos de câncer. A poluição do ar é um importante fator de risco ambiental para o câncer de pulmão.

Para os países de renda baixa e média, os programas de prevenção de câncer devem ir além de abordar a mudança de comportamento. No mundo, infecções crônicas são a causa de cerca de 16% de todos os cânceres. Nos países de baixa e média renda, esse índice chega a quase 23%. Os tumores malignos de fígado e do colo do útero são exemplos de câncer associados a infecções, respectivamente o HBV (vírus da hepatite B) e o HPV (papilomavírus humano).

Enfrentando o desafio

O direito à saúde é uma garantia da Constituição Federal brasileira. Esse direito inclui o acesso a serviços oportunos e de qualidade por toda a linha de cuidado, ou seja, acesso a estratégias eficazes de promoção da saúde e prevenção do câncer, exames para detecção precoce e, em caso de diagnóstico confirmado da doença, tratamento adequado.

Reduzir o nível de exposição das pessoas a fatores de risco modificáveis é a principal estratégia de prevenção primária para vários tipos de câncer. Essa abordagem deve ser feita desde a infância e a adolescência, e prosseguir por toda a vida. A adoção de comportamentos saudáveis reduz o risco de câncer e outras doenças crônicas não transmissíveis (DNT), como diabetes e doenças cardíacas na vida adulta.

É fundamental que os jovens sejam informados sobre a importância de escolhas saudáveis e incluídos nas estratégias de promoção da saúde e prevenção do câncer.

Qual a sua escolha saudável?
Teste: o que você sabe sobre o câncer?

[f](#) [t](#)

Dia Mundial do Câncer
Números
Ao nosso alcance
Agenda
Ações no mundo
Material de campanha
Parcerias

Detecção precoce

Garantir a oferta e o acesso a programas de detecção precoce do câncer pode reduzir significativamente a mortalidade pela doença. Na Declaração Mundial de Câncer está previsto que até 2025 deverão ser implementados universalmente programas de rastreamento e de detecção precoce. Para que esses programas atinjam seu objetivo, é fundamental aumentar a conscientização sobre sinais e sintomas de alerta da doença entre a população em geral e os profissionais de saúde.

O desafio

Nem todos os tipos de câncer apresentam sinais e sintomas no início, dificultando a detecção precoce. Mas, para muitos, incluindo os de mama, do colo do útero, colorretal, da pele, oral, e alguns tipos de câncer na infância, os benefícios de abordagens sistemáticas para a detecção precoce são conclusivos, reduzindo significativamente a mortalidade e as possíveis sequelas da doença.

Falta de informação é uma obstáculo ao controle da doença e a maioria das pessoas em países de renda baixa e média, especialmente para a detecção em fases mais precoces e mais facilmente tratáveis. Estratégias integradas para aumentar a conscientização sobre o câncer e sobre a importância de buscar atendimento quando os primeiros sintomas forem notados, juntamente com intervenções práticas e comprovadas para o diagnóstico precoce, aumentam as chances de melhorar os resultados.

Enfrentando o desafio

Programas abrangentes de detecção precoce devem incluir estratégias para melhorar o conhecimento sobre o câncer entre a população em geral, comunidades, profissionais de saúde e gestores, e aumentar a conscientização em torno das opções para a detecção precoce de alguns tipos de câncer, independentemente da definição de recursos. Compreender e responder às crenças e práticas culturais é essencial, particularmente em contextos onde há preconceitos associados ao câncer e desigualdades sociais e de gênero que podem levar os pacientes a atrasar o início do tratamento ou, até mesmo, impedir que procurem ajuda.

Igualmente importante é o desenvolvimento de estratégias para incentivar a procura por auxílio, incluindo a conscientização e educação para reconhecer os sinais e sintomas de alguns tipos de câncer, além da compreensão que a detecção precoce de sintomas irá aumentar as oportunidades para a cura e melhorar a qualidade de vida.

Para cânceres infantis, uma maior conscientização dos sinais e sintomas da doença entre pais e profissionais de saúde pode ajudar a reduzir o atraso no diagnóstico e, consequentemente, do início do tratamento.

A sensibilização para a detecção precoce é possível em muitos contextos. O local de trabalho pode ser um canal eficaz para a divulgação de mensagens educativas, por meio de boletins informativos, vídeos e até da comunicação interpessoal. Os empregadores também podem ajudar, liberando os funcionários para realização de exames de rastreamento.

Qual a sua escolha saudável?
Teste: o que você sabe sobre o câncer?

[f](#) [t](#)

Dia Mundial do Câncer
Números
Ao nosso alcance
Agenda
Ações no mundo
Material de campanha
Parcerias

Tratamento para todos

É direito de todos terem acesso a tratamento de câncer eficaz e de qualidade, com serviços em condições de igualdade, independentemente do local de moradia e dificuldades econômicas. A Declaração Mundial do Câncer prevê que os sistemas de saúde serão reforçados para garantir tratamento a todas as pessoas que dele precisarem, em qualquer idade, incluindo o acesso ao diagnóstico preciso, o tratamento de qualidade (cirurgia, radioterapia, quimioterapia, incluindo medicamentos e tecnologia essenciais), reabilitação e cuidados paliativos (controle da dor e apoio psicológico).

O desafio

Apesar de os governos reconhecerem que seus cidadãos têm direito à saúde, em muitos países os sistemas de saúde não recebem recursos suficientes para prover serviços oncológicos adequados. A falta de investimento em ações de controle do câncer no nível de atenção primária (Atenção Básica) afeta negativamente o acesso ao diagnóstico e ao

Enfrentando o desafio

Planos nacionais de controle de câncer devem considerar a linha completa e multidisciplinar do cuidado oncológico. O tratamento de alta qualidade do câncer não é possível sem o investimento em cada um dos componentes essenciais da abordagem multidisciplinar. Isso deve incluir esforços específicos para criar cuidados de apoio, entre eles o apoio psicossocial para pacientes, familiares e cuidadores.

Os planos de controle também têm papel vital no fortalecimento dos sistemas de saúde que abordarão os principais nós para a prestação de serviços oncológicos eficazes, o que envolve o fornecimento de mão de obra especializada em saúde, infraestrutura, financiamento adequado e concentração de esforços na investigação onde ela é mais necessária para que o conhecimento existente seja traduzido em resultados práticos para os pacientes.

O investimento em sistemas de saúde fortes também vai garantir o acesso e a disponibilidade de serviços para os tumores raros, que representam cerca de 20% da carga global total, incluindo todos os tipos de câncer que afetam crianças e adolescentes.

Na definição do Plano Nacional, devem ser levados em consideração a taxa de incidência de câncer no país em questão e as condições políticas e sociais, entre outros fatores. Em países de baixos recursos, pode-se lançar mão de alternativas eficazes que fornecem serviços sustentáveis e equitativos que abrangem toda a linha de cuidado do câncer. Um exemplo é a Iniciativa Global de Saúde da Mama, que vem liderando esforços para desenvolver, implementar e estudar diretrizes economicamente viáveis baseadas em evidências e culturalmente apropriadas para o cuidado, rastreamento, detecção e tratamento do câncer de mama em países em desenvolvimento.

Qual a sua escolha saudável?
Teste: o que você sabe sobre o câncer?

[f](#) [t](#)

Dia Mundial do Câncer
Números
Ao nosso alcance
Agenda
Ações no mundo
Material de campanha
Parcerias

Aumentar a qualidade de vida

Compreender e responder a todo o impacto da doença no bem estar emocional, mental e físico de modo a melhorar a qualidade de vida de pacientes, familiares e cuidadores. Um dos compromissos da Declaração Mundial do Câncer é reduzir o estigma associado ao câncer e dissipar mitos e preconceitos acerca da doença. Paralelamente, devem estar assegurados o acesso ao correto diagnóstico, ao tratamento multidisciplinar de qualidade, a reabilitação e serviços de apoio e cuidados paliativos. Dessa forma, pretende-se garantir uma melhor qualidade de vida às pessoas que vivem com câncer.

O desafio

Em muitas sociedades, o câncer continua sendo um assunto tabu, e pessoas vivendo com a doença estão sujeitas ao estigma e à discriminação que podem fazê-las deixar de buscar tratamento. Além mesmo em comunidades altamente engajadas, a percepção negativa do câncer pode impedir o debate público, e a conscientização do impacto total no bem-estar emocional, mental e físico provocados pela doença não serão totalmente compreendidos.

Uma forte reação emocional é vivida pela maioria das pessoas ao receber um diagnóstico de câncer. Medo, raiva, solidão e ansiedade são comuns, especialmente no momento do diagnóstico, durante o tratamento, ao se readaptar à vida após o tratamento e na transição para os cuidados paliativos. Sobreviventes de câncer estão em risco de diminuição da qualidade de vida até vários anos após o diagnóstico, e muitas vezes têm necessidades não satisfeitas relacionadas a questões de imagem corporal, saúde sexual, função cognitiva e medo de recorrência.

Os efeitos fisiológicos de alguns tratamentos de câncer, tais como perda de fertilidade, disfunção sexual, perda de cabelo e ganho de peso também podem resultar em estigma e discriminação e, em alguns casos, ser a causa da rejeição do parceiro. As consequências psicológicas de cuidar de uma pessoa que vive com câncer também podem ser enormes, com muitos cuidadores experimentando estresse e declínio em sua saúde física e mental.

A dor do câncer como resultado da falta de acesso a analgésicos adequados tem enormes implicações para a qualidade de vida de pacientes, e está relacionada a distúrbios psicológicos, como níveis elevados de depressão, ansiedade e medo. Embora a Organização Mundial da Saúde (OMS) considere a opioide um medicamento essencial, existem disparidades locais no mundo no uso de morfina ou do tratamento da dor, com os países de alta renda consumindo 93% da oferta de morfina do mundo, enquanto 65% das mortes por câncer ocorrem em países de baixa e média renda.

Enfrentando o desafio

Manter redes de apoio social e falar sobre o câncer são estratégias potencialmente importantes para lidar com o impacto emocional da doença, tanto para o paciente como seu cuidador. O apoio pode vir de vários fontes – parceiros, amigos, familiares, profissionais de saúde e conselheiros. Algumas pessoas escolhem se juntar a grupos de apoio.

Esses grupos podem proporcionar um ambiente de carinho e aceitação nos quais o paciente expressa seus sentimentos e reduz a ansiedade e o medo. Mesmo entre pacientes, nem sempre é fácil discutir questões relacionadas à doença. E encontrar ambientes descontraídos e informais fora do espaço hospitalar para compartilhar histórias ajuda.

Para alguns pacientes, cuidar da aparência física pode ser uma maneira de recuperar o controle e preservar um grau de normalidade. O acesso a serviços de apoio podem melhorar a autoestima dos pacientes e construir a confiança para enfrentar o câncer.

O câncer pode também ter impacto sobre a saúde sexual de homens e mulheres. Isso inclui fatores adversos de algumas terapias, como falha prematura dos ovários resultante de quimioterapia contra o câncer de mama, ou dano no nervo que garante a ereção, que pode ocorrer durante a cirurgia ou radioterapia contra o câncer de próstata.

Além disso, efeitos colaterais do tratamento, como fadiga, dor e ganho de peso, podem contribuir para o estresse e respostas emocionais negativas, incluindo não se sentirem sexualmente atraentes. Buscar a ajuda de profissionais de saúde para se adaptarem às alterações na função sexual e melhorar a intimidade pode reduzir o estresse e aumentar a qualidade de vida dos pacientes e seus parceiros.

Pacientes com câncer e seus familiares devem ser encorajados a exercer o poder de decisão acerca das escolhas que influenciam sua saúde e bem-estar e a preservar sua dignidade em todos os estágios da doença.

Profissionais de saúde devem se comunicar de forma compreensiva ao longo da linha de cuidado do câncer. Por exemplo, a preservação da fertilidade é uma grande preocupação para mulheres jovens com câncer. Profissionais de saúde devem assegurar que estas mulheres estejam informadas de que preservar a fertilidade é possível em boa parte dos casos. E as diferentes abordagens devem ser discutidas antes do início do tratamento.

Para pacientes com câncer avançado, decisões sobre cuidados paliativos são primordiais. Por exemplo, permitir que o doente possa morrer com dignidade no local de sua escolha.

Pessoas vivendo com câncer devem também ser estimuladas a fazer escolhas individuais que vão melhorar sua qualidade de vida, como se alimentar bem todos os dias, repousar o suficiente, tentar manter um padrão de sono regular e vida social, e aceitar ofertas de ajuda.

Qual a sua escolha saudável?
Teste: o que você sabe sobre o câncer?

[f](#) [t](#)

Dia Mundial do Câncer
Números
Ao nosso alcance
Agenda
Ações no mundo
Material de campanha
Parcerias

Parcerias

Qual a sua escolha saudável?
Teste: o que você sabe sobre o câncer?

[f](#) [t](#)